



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA SISTÊMICA EM UM CÃO FILHOTE DA RAÇA SAMOIEDA: RELATO DE CASO

Bruno Medolago de Lima¹, Natália da Silva Santos¹, Luiza Raasch Manske¹, Giulia Gonçalves Jussiani², Maria Cecília Clarindo Pellissari³, Karen Santos Março³, Daniela Bernadete Rozza⁴, Gisele Fabrino Machado⁴.

1 Residente do Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

2 Graduanda de Medicina Veterinária, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

3 Pós-graduanda em Ciência Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

4 Docente do Departamento de Clínica, Cirurgia, e Reprodução Animal, FMVA, UNESP Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: bruno.medolago@unesp.br

Palavras-chave: Patologia; coração; hipertrofia.

Introdução: A insuficiência cardíaca congestiva (ICC) consiste na perda gradual da capacidade do coração em bombear sangue, resultando em sinais clínicos inespecíficos e lesões extracardíacas de acordo com a sua classificação em esquerda (E) ou direita (D). As causas mais comuns incluem estenose e/ou insuficiência valvar, alterações congênitas, cardiomiopatias, arritmias e hipertensão pulmonar. Em filhotes a condição é rara e está geralmente associada a alterações congênitas. **Relato de caso:** Um canino, macho, Samoieda, 41 dias, apresentou episódio de dispnéia após refeição. Na madrugada do dia seguinte, apresentou vocalização excessiva e mímica de vômito; veio a óbito logo em seguida e foi encaminhado ao setor de Patologia Veterinária da FMVA-Unesp para exame necroscópico. O animal era proveniente de um canil comercial de criação da respectiva raça, e foi produto de um acasalamento consanguíneo. **Resultados:** Na necropsia, observou-se hidrotórax, hidropericárdio, cardiomegalia, hidroperitônio e hepatomegalia acentuada. O lúmen traqueal estava repleto de conteúdo branco espumoso e o pulmão apresentou congestão acentuada difusa. No ventrículo E observou-se hipertrofia concêntrica e no átrio E, dilatação; o miocárdio ventricular e o endocárdio atrial possuíam áreas multifocais esbranquiçadas, grosseiras e irregulares de aspecto calcário. As valvas atrioventriculares estavam espessadas e de aspecto nodular. O músculo papilar apresentava hipertrofia acentuada e as cordas tendíneas eram curtas e espessas. Microscopicamente no miocárdio, áreas multifocais a coalescentes de degeneração, necrose e mineralização de cardiomiócitos; as valvas atrioventriculares apresentaram matriz mixomatosa entremeada por abundante tecido conjuntivo fibroso. No lúmen alveolar foram visualizadas células do vício cardíaco. O fígado apresentou degeneração macro e microvacuolar difusa acentuada. Na zona medular do rim, havia nefrocalcinose medular bilateral discreta. **Conclusões:** Em virtude da gravidade das alterações degenerativas dos cardiomiócitos encontradas em um cão com menos de 60 dias e do histórico de consanguinidade, concluímos se tratar de anomalia de caráter congênito.